



DISCIPLINA:

PROFESSOR RESPONSÁVEL: ALCIDES DA SILVA DINIZ
CRÉDITOS: 03
CARGA HORÁRIA: 45h
CÓDIGO: SCA 904
PRÉ-REQUISITO(S):

EMENTA

Definições, objeto, objetivos e perspectiva histórica da epidemiologia. Introdução à metodologia epidemiológica. Indicadores de saúde. Variáveis relativas às pessoas, ao lugar e ao tempo. Usos da estatística na descrição dos eventos populacionais. Revisão crítica de inquéritos de base populacional. Sistemas de informação em saúde e nutrição.

OBJETIVO

GERAL:

Apresentar uma visão geral da epidemiologia descritiva, com enfoque para os conceitos e temas básicos de uso corrente na descrição dos danos ou agravos à saúde das populações.

ESPECÍFICO:

Sistematizar conceitos, definições e paradigmas no âmbito da metodologia epidemiológica;

Construir e interpretar índices e indicadores epidemiológicos do processo saúde-doença;

Desenvolver planos amostrais para inquéritos epidemiológicos de base populacional;

Compreender e adequar o uso de medidas de posição e variabilidade na descrição de dados epidemiológicos;

Interpretar os eventos relacionados à saúde nas dimensões temporal, espacial e nas características ligadas às pessoas;

Identificar e analisar os impactos, barreiras, alcance e desafios das redes de informação e comunicação em saúde.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceito e evolução da epidemiologia. Principais paradigmas do processo saúde-doença e sua trajetória histórico-evolutiva. Introdução à metodologia epidemiológica.
- Variáveis, índices e indicadores: tipos, níveis de mensuração, acurácia validade e reprodutibilidade.
- Medidas de posição e variabilidade. Distribuição de frequência. Estimativas percentuais por intervalo. Apresentação tabular e gráfica.
- Indicadores epidemiológicos. Conceito de epidemia e endemia. Índice endêmico: construção e interpretação
- Análise de dados epidemiológicos: incidência, prevalência, riscos, razões de chances e de prevalência.
- Noções de amostragem para inquéritos populacionais.
- Distribuição de danos e agravos em função do tempo, pessoa e lugar.

- Contribuição dos indicadores epidemiológicos para o planejamento de intervenções em saúde e nutrição.
- Redes de informação e comunicação em saúde e nutrição: impactos, disseminação e desafios.

METODOLOGIA

O curso compreenderá, fundamentalmente, dois tipos de abordagem. Uma, predominantemente conceitual, será veiculada mediante preleções e seminários, com base na literatura especializada e na experiência profissional. Um segundo tipo de abordagem, centrada eminentemente em atividades práticas, com a realização de exercícios individuais e em grupos, subordinados aos temas discutidos nas aulas teóricas.

AVALIAÇÃO

Serão utilizados os seguintes elementos para avaliação dos alunos: frequência às atividades em classe, participação nas discussões teórico-práticas, realização de seminários, exercício práticos e testes de conhecimentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

BÁSICA

- 1 - Almeida Filho N, Barreto ML, Veras RP, Barata RB. Teoria epidemiológica hoje: fundamentos, interfaces e tendências. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 1998.
- 2 - Barros, F.C., Victora, C.G. Epidemiologia da saúde infantil: um manual para diagnósticos comunitários. São Paulo: Hucitec-Unicef; 1991.

- 3 - Beaglehole R, Bonita R, Kjellström T. Epidemiologia Básica. São Paulo: Santos livraria e editora/OMS; 1996.
- 4 - Berquó E, Souza JMP, Gotlieb SLD. Bioestatística. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária Ltda; 1981
- 5 - Bland, M. An introduction to medical statistics. 3rd Edition. Oxford: Oxford University Press; 2004.
- 6 - Bland M, Peacock, J. Statistical questions in evidence-based medicine. Oxford: Oxford University; 2004.
- 7 - Ebrahim GJ, Sullivan KR. Métodos de Pesquisa em Saúde Materno Infantil. Recife: Edições Bagaço Ltda; 1995.
- 8 - FAO/UNICEF/OMS. Metodologia da vigilância nutricional. Série de Informes técnicos 593. Genebra: OMS; 1976.
- 9 - Fletcher, R.W., Fletcher, S.W. Clinical Epidemiology: the essentials. 4th Edition. Baltimore: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.
- 10 - Greengerg R.S. et al. Medical Epidemiology 4th Edition. New York: Larger Medical Book/McGrow-Hill; 2005.
- 11 - Hennekens CH, Buring JE. Epidemiology in Medicine. Boston/Toronto: Little, Brown and Company; 1987.

- 12 - Ingelfinger, G.A. et al Biostatistics in Clinical Medicine. 3rd. Edition. New York: McGraw-Hill; 1994.
- 13 - Jekel JF, Katz LD, Elmore JG. Epidemiologia, estatística e medicina preventive. 2^a Ed. São Paulo: Artmed Editora S.A.; 2001.
- 14 - Kac G, Sichieri R, Gigante DP. (Orgs.) Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Atheneu; 2007.
- 15 - Katz LD. Revisão em Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva. Rio de Janeiro: Livraria e editora RAVINTER. Ltda; 2001.
- 16 - Kirkwood, B.R., Sterne, J.A. Essential medical statistics. 2nd Edition. Malden: Blackwell Science; 2003.
- 17 - Laurenti R, Mello Jorge MHL, Lebrão ML, Gotlieb SLD. Estatísticas de saúde. 2^a Ed. São Paulo: E.P.U Ltda; 2005.
- 18 - Leser W, et al. Elementos de epidemiologia geral. São Paulo: Editora Atheneu; 1997.
- 19 - Lessa I. O adulto brasileiro e as doenças da modernidade: epidemiologia das doenças crônicas não-transmissíveis. São Paulo: Ed. Hucitec/Abrasco; 1998.

- 20 - Lilienfeld DE, Stolley PD. Foundations of Epidemiology. Oxford: Oxford University Press; 1994.
- 21 - Luanga SK, Cho-Yook Tye. La enseñanza de la estadística sanitaria: veinte esbozos para lecciones y seminarios. Ginebra: OMS; 1987.
- 22 - Mausner JS, Kramer S. Epidemiology: an introductory text. Philadelphia: W.B. Saunders Company; 1985
- 23 - Mayer, D. Essential Evidence-based medicine. Cambridge: Cambridge University Press; 2004.
- 24 - OPAS. Vigilância alimentaria y nutricional en las Américas. Publicación Científica No. 516. Washington: OPAS; 1989.
- 25 - Pereira, MG. Epidemiologia: teoria e prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1995.
- 26 - Rose G, Barker DJP. Epidemiology for the initiated. London: Ed. British Medical Journal; 1986.
- 27 - Rouquayrol ZM, Almeida Filho N. Epidemiologia & Saúde. 5ª Ed. Rio de Janeiro: MEDSI; 1999.

- 28 - Soares JF, Siqueira AL. Introdução à estatística médica. Belo Horizonte: Departamento de estatística-UFMG; 1999.
- 29 - Stone DB, et al. Macrina DM, Pankau JW. Introdução à epidemiologia. Lisboa: Ed. McGraw-Hill de Portugal; 1996.
- 30 - Vieira S. Introdução à bioestatística. Rio de Janeiro: Editora campus; 1981.
- 31 - Vieira, S. Hoffmann, R. Estatística Experimental. São Paulo: Editora Atlas S.A.; 1989.
- 32 - Vieira S, Hossne WS. Metodologia científica para a área da saúde. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda; 2003.
- 33 - Zeigler, M. Essentials of writing biomedical research papers. 2nd. Edition. New York: McGraw-Hill; 2000.